



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

3

Edson da Silva  
(Organizador)



# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 3

Edson da Silva  
(Organizador)

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edson da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 3 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-579-2

DOI 10.22533/at.ed.792201711

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## **APRESENTAÇÃO**

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 26 capítulos, o volume 3 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

PERFIL DA COMERCIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DO BAIRRO SANTA ROSA EM CARUARU-PE

Ligivania Silva

Vagna Mayara Silva de Lima

Tibério César Lima Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.7922017111**

### **CAPÍTULO 2..... 15**

O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E ALTERAÇÕES NO PESO CORPORAL

Laura Fernandes Ferreira

Lucas Tadeu Andrade

Adelaide Maria Ferreira Campos D'Avila

**DOI 10.22533/at.ed.7922017112**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE SHANTALA NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA COMO FERRAMENTA PARA EMPODERAMENTO DOS PAIS NA AMAMENTAÇÃO

Ana Carolina Nunes de Macêdo

Ana Caroline Sales da Silva

Fernanda Lúcia Oliveira da Silva Barros

Letícia Lima Nogueira

Natália Paz Nunes

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

William Melo Xavier

**DOI 10.22533/at.ed.7922017113**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

ANÁLISE DO CONCEITO DOR PÉLVICA NA ENDOMETRIOSE: REVISÃO INTEGRATIVA

Diane Sousa Sales

Isadora Marques Barbosa

Maria Vilany Cavalcante Guedes

Maria Célia de Freitas

Lúcia de Fátima da Silva

Ana Virginia de Melo Fialho

**DOI 10.22533/at.ed.7922017114**

### **CAPÍTULO 5..... 53**

PREVALÊNCIA DE *CANDIDA* E SINTOMATOLOGIA ASSOCIADA A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM AMOSTRAS DE SECREÇÃO VAGINAL

Karine Costa de Ataíde

Jayane Omena de Oliveira

Rodrigo José Nunes Calumby

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Davi Porfírio da Silva  
Laís Nicolly Ribeiro da Silva  
Jorge Andrés García Suarez  
Yasmin Nascimento de Barros  
Ana Carolina Santana Vieira  
Camila França de Lima  
Caroline Magna de Oliveira Costa  
Maria Anilda dos Santos Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.7922017115**

**CAPÍTULO 6..... 61**

**A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Gelson Yoshio Guibu

**DOI 10.22533/at.ed.7922017116**

**CAPÍTULO 7..... 75**

**PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS NO PUERPÉRIO**

Maria Eduarda Rodrigues Souza

Milena Klettenberg Fagundes

Priscila Roncato Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.7922017117**

**CAPÍTULO 8..... 80**

**PLANO DE PARTO: VIVÊNCIAS DE MULHERES NO PROCESSO DE NASCIMENTO APÓS SUA ELABORAÇÃO**

Clara de Cássia Versiani

Sibylle Emilie Vogt

Brizzi Faria Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.7922017118**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**POLÍTICA DE SAÚDE E DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DAS CONQUISTAS LEGAIS NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**

Lívia Alves Araújo

Michele Ribeiro de Oliveira

Renata Lígia Rufino Neves de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.7922017119**

**CAPÍTULO 10..... 106**

**DIABETES GESTACIONAL E RISCOS ASSOCIADOS A FALTA DE CONHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Marcela Patrícia Macêdo Belo Fort

Paula Tâmara Vieira Teixeira Pereira

Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha

Eremita Val Rafael

Rosane Nassar Meireles Guerra

**DOI 10.22533/at.ed.79220171110**

**CAPÍTULO 11..... 117**

**RELATO DE CASO: CÂNCER DE COLO UTERINO AVANÇADO EM GRAVIDEZ DE 3º TRIMESTRE**

Gleison Vitor Ferreira de Castro da Silva  
Sanrangers Sales Silva  
Diane Sousa Sales  
Victor Absalão Brito Cronemberger  
Mykaelly Kelly de Sá Carvalho  
Thais Sousa Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.79220171111**

**CAPÍTULO 12..... 126**

**ASSOCIAÇÃO DOS ACHADOS AUDIOMÉTRICOS E INTERFERON GAMA (INF- $\gamma$ ) COM AUTOAVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *HANDICAP INVENTORY FOR THE ELDERLY SCREENING VERSION (HHIE-S)***

Fernanda Prates Cordeiro  
Regina Celia Poli Frederico  
Denilson de Castro Teixeira  
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

**DOI 10.22533/at.ed.79220171112**

**CAPÍTULO 13..... 140**

**DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL EM IDOSOS**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Vitória Pires Alencar  
Kelly Alves Meneses  
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques  
Edildete Sene Pacheco  
Daniel Lins de Souza Nogueira  
Rayssa Stéfani Sousa Alves  
Cleiciane Remigio Nunes  
Carla Mikaella de Moura Brasil  
Nicoly Virgolino Caldeira  
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda  
Francisco José de Araújo Filho

**DOI 10.22533/at.ed.79220171113**

**CAPÍTULO 14..... 149**

**NÍVEIS DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS CD4<sup>+</sup>CD25<sup>+</sup>FOXP3<sup>+</sup> E SUA CORRELAÇÃO COM A REATIVIDADE AO TESTE TUBERCULÍNICO EM IDOSOS COM TUBERCULOSE**

Cintia Michele Gondim de Brito  
Maria Cynthia Braga  
Valéria Rêgo Pereira  
Maria Carolina Accioly Brelaz de Castro  
Priscila Mayrelle da Silva Castanha  
Filipe Machado  
Maria de Fátima Pessoa Militão Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.79220171114**

**CAPÍTULO 15..... 164**

**ANALISE DO IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR DOS IDOSOS – REVISÃO INTEGRATIVA**

Karina Negreiros de Oliveira  
Andréia Patrícia de Brito  
Joyce Gomes Amarante Carvalho  
Jaqueline Fontenele da Silva  
Lara Laís de Carvalho Silva  
Lívia Grazielle Melo de Sousa  
Maria Clara Vitória Silva Pereira  
Marta Jovita Leitão  
Mayane Carneiro Alves Pereira  
Mayke Welton de Souza Moraes  
Renata Raniere Silva Andrade  
Thatylla Kellen Queiroz Costa

**DOI 10.22533/at.ed.79220171115**

**CAPÍTULO 16..... 174**

**IMPLICAÇÕES DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS DE UMA OPERADORA DE SAÚDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Osni Antonio Stein Junior  
Luciana Carrupt Machado Sogame

**DOI 10.22533/at.ed.79220171116**

**CAPÍTULO 17..... 186**

**DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO: AS PROMESSAS PARA O FUTURO DA ABORDAGEM DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Bryan Morais  
Victor Fellipe Justiniano Barbosa  
Elias José Guedes Lima  
Santiago Ozorio Soares  
Laís Apolinária dos Reis Oliveira  
Hélcio Serpa de Figueiredo Junior

**DOI 10.22533/at.ed.79220171117**

**CAPÍTULO 18..... 196**

**O IMPACTO DO PROJETO AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA/ UNIVATES (RS) PARA IDOSOS**

Alessandra Brod  
Alessandra Cristina Kerkhoff  
Bibiana Büniker Martinez  
Anna Luiza Thomé

**DOI 10.22533/at.ed.79220171118**

**CAPÍTULO 19..... 203**

**ESPIRITUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Maria Cecília Queiroga dos Santos

Ana Letícia Alves de Carvalho  
Brenda Sales Lins  
Lara Maria Alves de Carvalho  
Thaynara Tavares Oliveira Ramos  
Mabel Calina de França Paz

**DOI 10.22533/at.ed.79220171119**

**CAPÍTULO 20.....212**

**MICROBIOMA ORAL E SAÚDE DO IDOSO: A DISBIOSE ORAL INTERFERE NA SAÚDE INTEGRAL?**

Ellen Karla Nobre dos Santos-Lima  
Eduardo de Albuquerque Júnior  
Edvânia de Oliveira  
Monique Cristiene de Lima Santos

**DOI 10.22533/at.ed.79220171120**

**CAPÍTULO 21.....225**

**O ALZHEIMER EM 'PARA SEMPRE ALICE' E SUA IMPORTÂNCIA PARA ATENDIMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Thiago Bezerra Lopes  
Rebeca Sonally da Silva Menezes  
Sarah Gomes Unias Alves  
Gabriel de Sousa Peixoto  
Sanidia Hellen Albuquerque Mendes  
Elen Jenifer Silva Loureiro  
Albetiza Rayane de Aguiar Almeida  
Bianca Araujo da Silva  
Gustavo Miranda Lustosa  
Andressa Cardoso Anacleto  
Rayssa Farias Uchôa de Castro  
Maria do Socorro Gomes de Pinho Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.79220171121**

**CAPÍTULO 22.....231**

**A INTERPROFISSIONALIDADE NO ÂMBITO DA SAÚDE: INTEGRAÇÃO DE SABERES EM UMA UNIDADE HOSPITALAR**

Taís Fabiane Mendes Nascimento  
Romeu Espindola Lefundes  
Tasso Carvalho Barberino de Souza  
Bruno Meira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.79220171122**

**CAPÍTULO 23.....238**

**HUMANIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA SAÚDE: ATUAÇÃO DO SENSIBILIZARTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Gabriela Casagrande Zago  
Arthur Hiram Garanhani Bogado

**DOI 10.22533/at.ed.79220171123**

<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>240</b>
<b>CONHECIMENTO DE ESCOLARES SOBRE OS FATORES CONDICIONANTES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ENFOQUE EM AÇÕES PREVENTIVAS</b>	
Nathalya Anastacio dos Santos Silva	
Maria Rita Valões da Silva	
Tamiris Adna da Silva Alves	
Krisleyne Juliana da Silva	
Geovanna Camêlo de Souza	
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento	
Micaele Maria Silva de Lima	
Jhenyff de Barros Remigio Limeira	
Henrique Santos de Oliveira Melo	
Cíntia de Kássia Pereira Melo	
Jozelaine Maria Cavalcante	
Nivalda Maria dos Santos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79220171124</b>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>252</b>
<b>AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO VESTIBULAR EM CRIANÇAS</b>	
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto	
Mônyka Ferreira Borges Rocha	
Luis Filipi Souza de Britto Costa	
Dayanne Priscila Rodrigues de Almeida	
Vanessa Silva Lapa	
Danielle Samara Bandeira Duarte	
Marina Mayra de Lima Mota	
Carlos Fernando de Britto Costa Filho	
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79220171125</b>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>254</b>
<b>ASSOCIATION OF HABITUAL PHYSICAL ACTIVITY WITH VASCULAR ENDOTHELIAL FUNCTION IN MALE ADOLESCENTS</b>	
Marcos Paulo de Oliveira Camboim	
Vitor Kunrth Miranda	
Salvador Gomes Neto	
Gustavo Waclawovsky	
Eduardo Costa Duarte Barbosa	
Bruna Eibel	
Lúcia Campos Pellanda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79220171126</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>267</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>268</b>

# CAPÍTULO 13

## DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL EM IDOSOS

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 16/09/2020

### **Mariana Pereira Barbosa Silva**

Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/4969469885573368>

### **Vitória Pires Alencar**

Centro Universitário Uninovafapi  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/9701223302819087>

### **Kelly Alves Meneses**

Centro Universitário Uninovafapi  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/9294947678971556>

### **Victor Guilherme Pereira da Silva Marques**

Centro Universitário do Piauí  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/0721993919161374>

### **Edildete Sene Pacheco**

Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
Florianópolis - PI  
<http://lattes.cnpq.br/4060937121005815>

### **Daniel Lins de Souza Nogueira**

Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Rio de Janeiro - RJ  
<http://lattes.cnpq.br/7922544876191919>

### **Rayssa Stéfani Sousa Alves**

Universidade Católica de Goiás  
Goiânia - GO  
<http://lattes.cnpq.br/4620418097515592>

### **Cleiciane Remigio Nunes**

Centro Universitário Estácio de Sergipe  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/0390026165418764>

### **Carla Mikaella de Moura Brasil**

UFC  
Fortaleza - CE  
<http://lattes.cnpq.br/3422276985130325>

### **Nicolay Virgolino Caldeira**

Faculdade Santa Maria (FSM)  
Cajazeiras - PB  
<http://lattes.cnpq.br/0664353387127436>

### **Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda**

Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)  
Cajazeiras - PB  
<http://lattes.cnpq.br/7335091958744582>

### **Francisco José de Araújo Filho**

Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Picos - PI  
<http://lattes.cnpq.br/7970852908090299>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A Incontinência urinária (IU) e a Incontinência Fecal (IF) são síndromes geriátricas altamente prevalentes em idosos que causam graves danos à integridade da pele, dentre eles as dermatites associadas à incontinência (DAI) que consiste em uma inflamação da pele que causa desconforto considerável e seu tratamento pode ser difícil, demorado e gerar alto custo e afetar a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca da dermatite associada à incontinência urinária e fecal em

idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os artigos foram coletados no período de agosto de 2020. Foram utilizados os descritores: Dermatite, Incontinência urinária, Incontinência fecal e Idoso, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados com o recorte temporal de 2015 a 2020, e como critério de exclusão: textos repetidos, incompletos e que não focaram no tema exposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentro dessas buscas foram encontrados 22 artigos. Ao final das análises, 9 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. Os artigos foram agrupados em categorias temáticas: Fatores de risco, prevenção e tratamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma alta prevalência de DAI em idosos, sendo importante conhecer os fatores de risco, prevenção e tratamento, e que os profissionais da saúde estejam habilitados para que se possa abordar corretamente o paciente garantindo uma melhor qualidade de vida e recuperação. **PALAVRAS - CHAVE:** Dermatite. Incontinência urinária. Incontinência fecal. Idoso.

## DERMATITIS ASSOCIATED WITH URINARY AND FECAL INCONTINENCE IN ELDERLY

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Urinary incontinence (UI) and fecal incontinence (IF) are geriatric syndromes highly prevalent in the elderly that cause severe damage to the integrity of the skin, including dermatitis associated with incontinence (DAI) which consists of skin inflammation which causes considerable discomfort and its treatment can be difficult, time-consuming and costly and affect the patient's quality of life. **OBJECTIVES:** To carry out a bibliographic survey about dermatitis associated with urinary and fecal incontinence in the elderly. **METHODOLOGY:** This is a literature review in the database of the Virtual Health Library (VHL), with the help of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and the Nursing Database (BDENF). The articles were collected in the period of August 2020. The descriptors were used: Dermatitis, Urinary incontinence, Fecal incontinence and Elderly, as inclusion criteria were considered: full text, Portuguese, Spanish and English, which depicted the theme under study, published with the time frame from 2015 to 2020, and as an exclusion criterion: repeated, incomplete texts that did not focus on the exposed theme. **RESULTS AND DISCUSSION:** Within these searches, 22 articles were found. At the end of the analysis, 9 articles were included in the review, because they best fit the proposed objective. The articles were grouped into thematic categories: Risk factors, prevention and treatment. **CONCLUSION:** It is concluded that there is a high prevalence of DAI in the elderly, it is important to know the risk factors, prevention and treatment, and that health professionals are qualified so that the patient can be properly approached, guaranteeing a better quality of life and recovery. **KEYWORDS:** Dermatitis. Urinary incontinence. Fecal incontinence. Elderly.

## 1 | INTRODUÇÃO

Incontinência urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina, que de acordo com a *International Continence Society* (ICS - Sociedade Internacional de Continência), gera um sério problema social e de higiene para o incontinente. Para o ser humano, apresentar incontinência é uma condição angustiante e de incapacidade, que afeta diretamente a vida em seus aspectos físicos, sociais, psicológicos, ocupacionais, domésticos e sexuais. Portanto, é um problema de saúde com dimensões mundiais e de grande impacto econômico, tanto para o sistema de saúde público quanto para o incontinente (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Na população idosa, a incontinência urinária é considerada uma das mais importantes e recorrentes síndromes geriátricas e que ocasiona sérios danos à integridade da pele. Estima-se que acometa cerca de 30% dos idosos que vivem na comunidade, de 40% a 70% dos idosos hospitalizados e 50% dos idosos que vivem em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

Já a incontinência fecal (IF) consiste na perda da capacidade de controlar a eliminação de fezes, sejam líquidas, pastosas, sólidas ou flatos, em tempo e local apropriados. Estima-se que 2 a 7% da população em geral possui algum grau de incontinência fecal, apesar de a prevalência da IF ser desconhecida. Isso porque essa ainda é uma condição sub-relatada em consultas. A vergonha, o constrangimento e o estigma associados a essas condições impõem barreiras significativas e opressoras à busca de tratamento e acompanhamento profissional, resultando em muitas pessoas sofrendo destas condições sem ajuda, com o agravante de que a incidência, a carga de saúde e o grau de incontinência tendem a aumentar (LAGE *et al.*, 2019).

Um dos efeitos colaterais poderá ser o aparecimento de problemas de pele, como as dermatites associadas à incontinência (DAI) e úlceras por pressão (UPP). A DAI está documentada na prática clínica como um problema atual e persistente que é, muitas vezes, incorretamente diagnosticado e confundido com UPP (ARCO *et al.*, 2018).

A dermatite associada à incontinência (DAI) é um eritema e edema da superfície da pele, às vezes acompanhado por flictenas com exsudato seroso, erosão ou infecção cutânea secundária. Essa condição está associada à exposição à urina ou fezes que ocorre em indivíduos com incontinência urinária e/ou fecal. Causa desconforto considerável e seu tratamento pode ser difícil, demorado e gerar alto custo (ALCOFORADO *et al.*, 2019).

A DAI é evidenciada por: edema, fissuras, ulcerações, eritema brilhante, dentre outros. Ocasionalmente causa desconforto, dor, queimação, prurido e diminuição da qualidade de vida nos pacientes afetados por este tipo de lesão de pele. Também, leva ao prolongamento do tempo de internação, predispondo aos agravantes de uma hospitalização (STREHLOW; FORTES; AMARANTE, 2018).

É uma inflamação da pele na região perineal, perigenital, perianal e adjacências,

proveniente do contato com urina ou fezes. Corresponde a lesões caracterizadas por erupções cutâneas, erosão da epiderme e aparência macerada. Geralmente, a fragilidade cutânea do processo de envelhecimento, associada ao número de trocas superior a cada três horas ou à ausência do uso de produtos de barreira, como óxido de zinco, expõe ao risco (BITENCOURT; SANTANA, 2019).

No idoso, essa dermatite apresenta implicações significativas na qualidade de vida e reflete a qualidade da assistência ofertada. Relaciona-se com aumento de morbidade do paciente idoso hospitalizado, causando dor e aumento do risco de desenvolver lesões por pressão (LLP), principalmente nos pacientes com incontinência fecal e com maior grau de imobilidade (FERREIRA *et al.*, 2020).

A prevalência da DAI foi apontada como responsável por 7% das lesões de pele em pacientes incontinentes internados em casa de repouso, 50% das lesões nesta mesma clientela em pacientes com incontinência fecal, 42% em adultos incontinentes e hospitalizados e 83% dos pacientes incontinentes internados em unidades de cuidados intensivos (CUNHA *et al.*, 2016).

A idade avançada é acompanhada de fragilidade cutânea devido alterações no turgor e hidratação da pele, diminuição da função imunológica, redução da camada de gordura subcutânea, prejuízo da percepção sensorial e maior nível de dependência funcional. Portanto, à medida que a pessoa envelhece, aumenta o risco de desenvolvimento de lesões na pele. Ademais, a incontinência urinária e/ou fecal é altamente prevalente entre idosos e correlaciona-se com detrimento da mobilidade e da função cognitiva, o que pode contribuir para a instalação ou piora da DAI (FERREIRA *et al.*, 2020).

## 2 | OBJETIVOS

Realizar um levantamento bibliográfico acerca da dermatite associada à incontinência urinária e fecal em idosos.

## 3 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura, onde foi seguida as seguintes etapas: definição do tema e elaboração da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão dos estudos; definição dos descritores, busca na literatura e coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos e discussão dos resultados; e apresentação da síntese da revisão.

Para direcionar a presente revisão delineou-se como questão: “O que a literatura aborda sobre a dermatite associada à incontinência urinária e fecal em idosos?”.

Para a construção deste trabalho, a busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e

do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os artigos foram coletados no período de agosto de 2020. Foram utilizados de modo isolado e associado os seguintes descritores: “Dermatite”, “Incontinência urinária”, “Incontinência fecal” e “Idoso”, localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs).

Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis integralmente, nas bases de dados elencadas, em idiomas português, espanhol e inglês, com o recorte temporal de 2015 a 2020 e relacionados com a temática. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos e que não contemplaram a temática estabelecida.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 22 artigos, porém, ao final das análises, 9 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto.

Os artigos foram agrupados em três categorias temáticas: Fatores de risco, prevenção e tratamento.

### 4.1 Fatores de risco

A DAI é resultante da associação entre vários eventos que acometem a pele do paciente incontinente: exposição da pele aos irritantes químicos provenientes da incontinência, como urina e fezes, associada ao uso de um dispositivo de contenção (fralda) e à utilização de produtos inadequados para o processo de higienização da pele. Em casos de pacientes institucionalizados a situação agrava-se devido à condição de doença e exposição a vários fatores adicionais (ALCOFORADO *et al.*, 2019).

Como fatores predisponentes na ocorrência da DAI, indica-se a presença de fezes e urina em contato contínuo com a pele, ocasionando excesso de umidade, fatores mecânicos como fricção e cisalhamento, alteração do pH do estrato córneo, colonização por micro-organismos. Acrescenta-se a questão do envelhecimento com todas as comorbidades associadas: cognição diminuída, incontinências, demência e outros, como a utilização de produtos não adequados para a higienização e o uso de fraldas (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

No estudo realizado por Ferreira *et al.* (2020) aborda que os fatores extrínsecos e intrínsecos que contribuem para o desenvolvimento de DAI incluem ainda frequência das eliminações, má condição da pele, dor, má oxigenação da pele, febre, comprometimento da mobilidade, incapacidade de realizar higiene pessoal, certos medicamentos (antibióticos, imunossupressores), estado nutricional deficiente e doenças críticas. Outros fatores adicionais compreenderam a severidade da doença e condições de comorbidade, bem como albumina sérica baixa, a qual está associada com um aumento acentuado na probabilidade de danos à pele. Além disso, a obesidade que pode aumentar os efeitos

oclusivos ou cargas na superfície da pele, reduzindo assim a tolerância tecidual.

O uso continuado de fraldas descartáveis em idosos hospitalizados podem agravar a lesão, principalmente na ausência de higiene adequada e de trocas frequentes das mesmas. O contato prolongado de diurese em decorrência da amônia aumenta o PH da pele provocando irritação, incrustações que se acumulam, facilitando a ruptura da mesma e aumentando o risco para o surgimento da DAI, de forma a começar a apresentar uma maceração e escoriação gradual (STREHLOW; FORTES; AMARANTE, 2018).

O pH alcalino dos pacientes com incontinência dupla, ou seja, com incontinência urinária e fecal é o responsável pela ativação de lipases e proteases as quais quebram proteínas e contribuem para erosão da epiderme (CUNHA *et al.*, 2016).

A nutrição enteral e a antibioticoterapia também aumentam o risco para o surgimento da DAI, pois alteram a flora intestinal, provocando sintomas, como fezes líquidas, o que leva a uma maior área de exposição da pele à umidade (STREHLOW; FORTES; AMARANTE, 2018).

## 4.2 Prevenção

Os cuidados para prevenção incluem a inspeção da pele, limpeza e aplicação de protetores para a pele, também é imprescindível identificar a fonte da umidade e a eliminação das causas que podem ser reversíveis. Atrelado a isso, é fundamental atentar para a nutrição e hidratação do paciente. Primeiramente, para a prevenção da DAI, deve ser realizada a higiene, limpando a pele após cada episódio de eliminação, com água e sabonete líquido, utilizando toalha macia. Em um segundo momento, emprega-se o creme barreira, este atua como um protetor da pele, que deve ser à base de dimeticona, e que permita inspecionar a pele (STREHLOW; FORTES; AMARANTE, 2018).

Sabonete em barra, produtos antibacterianos destinados à limpeza da pele ou para lavagem das mãos não devem ser utilizados, porque podem ressecar a pele, aumentar o pH tornando-o mais alcalino e contribuir para erosão da epiderme. Os sabões com pH alcalino removem o manto ácido da pele, propiciando o crescimento bacteriano. A limpeza deve ser realizada preferencialmente com sabonetes líquidos de pH neutro ou ácido; porém, como a maioria dos sabonetes convencionais apresentam pH alcalino, tem sido recomendado o uso de agentes limpantes sem enxágue e com pH acidificado. A higienização por meio de movimentos mecânicos juntamente com sabonetes de pH alcalino pode levar à ruptura da pele pela remoção de seus lipídios naturais, que servem como barreira protetora (FERREIRA *et al.*, 2020).

Avaliação cuidadosa e apropriada identificará quais pacientes estão em maior risco de DAI e, portanto, devem ter produtos de barreira como parte de seu regime, contendo petrolato e dimeticona, cremes, óleos ou líquidos à base de óxido de zinco. Filme líquido de acrilatos também é comumente usado, que oferece funcionalidade hidratante e barreira, não havendo consenso sobre o melhor produto tipo barreira a ser aplicado (FERREIRA *et*

*al.*, 2020).

Nascimento *et al.* (2016) aponta que uma avaliação normatizada, cuidados individuais implementados e os profissionais envolvidos no cuidado faz diferença na prevenção da DAI. E que a utilização de dispositivos para contenção de fezes e urina também é fator primordial na abordagem a pacientes com DAI, pois visam manter a pele livre do contato direto com irritantes provenientes das eliminações. A utilização de fralda de melhor qualidade também foi mencionada. Faz-se referência ao uso de protocolos e ferramentas descrevendo um regime de cuidado com a pele, estratégias para promoção da continência e abordagem para resolução dos problemas. Destaca ainda a importância de uma avaliação, observação e documentação para prevenir os riscos da DAI, as reações aos produtos e dispositivos utilizados.

Manter a integridade da pele dos utentes é uma prioridade e um desafio para os profissionais de saúde, tendo os enfermeiros um importante papel. A estrutura e o processo pelo qual os cuidados de enfermagem são prestados podem influenciar os resultados, havendo para tal necessidade de evidência científica disponível, no intuito de colmatar lacunas na prestação de cuidados e na identificação de fatores de risco. Será ainda crucial o desenvolvimento de uma estratégia de prevenção, tratamento e gestão para que os cuidados possam ser melhorados e consequentemente a qualidade de vida dos utentes (ARCO *et al.*, 2018).

### 4.3 Tratamento

Relativamente ao tratamento da DAI, verificou-se a necessidade da avaliação e intervenção serem multiprofissionais, alguns casos porque necessitam de seguimento por dermatologia. A severidade da DAI determina o tratamento. Nos casos moderados, deve-se manter a pele limpa (podendo tal implicar a formação dos cuidadores), verificar a necessidade de outro tipo de absorvente, se os mesmos estão a ser usados corretamente e a frequência de mudança. Nos casos mais graves, devem ser seguidas as recomendações anteriores de higiene e a instituição de terapêutica adequada em caso de infeção. É ainda recomendada a observação por especialista em dermatologia. O cateterismo não deve ser usado como medida preventiva de longa duração, podendo, no entanto ser considerado como medida de curto prazo nos casos mais severos (ARCO *et al.*, 2018).

As medidas de tratamento, no entanto, focalizam-se no tratamento da incontinência que predispõe a DAI e da infeção proveniente da mesma. Para o primeiro sugere-se a utilização de dietas, exercícios do assoalho pélvico com foco na contenção de fezes e urina. Já sobre o tratamento das infeções provenientes da DAI observa-se a utilização de cremes antifúngicos e corticosteroide por curto prazo com foco na erradicação da infeção cutânea. Em casos mais graves, sugere-se o uso de Metronidazol 400mg VO. Porém, ainda encontram-se divergências sobre o tratamento correto da DAI (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

O tratamento destas lesões deve ainda incluir a proteção da pele contra a exposição

adicional aos irritantes e ainda para o estabelecimento de um ambiente propício à cura. Tal inclui a verificação da existência de infecção urinária como causa, o uso de absorventes adequados e com maior capacidade de absorção, sendo necessário se trocados adequadamente. No caso de incontinência masculina, pode-se recorrer ao uso de sistemas de recolha urinária. Quando o dano na pele é severo e/ou doloroso, poder-se-á considerar a colocação de um cateter vesical durante o processo de cura (ARCO *et al.*, 2018).

A equipe de Enfermagem que é responsável pela assistência, direta e contínua, na prevenção e tratamento dessas lesões deve conhecer a estrutura da pele para identificar corretamente cada uma das alterações patológicas que podem ocorrer. Assim, garante-se que os pacientes sob sua gestão tenham cuidados preventivos e tratamento adequado, promovendo a melhoria da assistência (ALCOFORADO *et al.*, 2019).

Observa-se a importância de um acompanhamento individualizado e minucioso com registros adequados de forma a facilitar a identificação, a diferenciação e o manejo da DAI. Faz-se necessário a criação de um protocolo individualizado de cuidados com a pele visando à diminuição da DAI, e conseqüentemente, um menor índice de complicações, tais como UP e infecções (NASCIMENTO *et al.*, 2016).

## 5 | CONCLUSÃO

De acordo com a literatura observa-se que ainda existe uma alta prevalência de DAI em idosos, sendo importante conhecer os fatores de risco, prevenção e tratamento, e que os profissionais da saúde estejam habilitados para que se possa abordar corretamente o paciente garantindo uma melhor qualidade de vida e recuperação.

Percebe-se que a literatura ainda se encontra escassa em relação a estudos que abordem as DAIs em idosos, e espera-se que esse estudo estimule a produção de novas pesquisas de temática similar, para que possa contribuir futuramente na melhor qualidade de vida do paciente

## REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, C. L. G. C. et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão.

**Rev Min Enferm.** v. 23, e-1166, 2019.

ARCO, H. M. S. L. R. et al. Intervenções de enfermagem na dermatite associada à incontinência- revisão integrativa da literatura. **Enfermería Global**, v. 17, n. 4, p. 689-730, 2018.

BITENCOURT, G. R; SANTANA, R. F. Instrumentos de avaliação dos eventos adversos associados ao uso de fraldas geriátricas. **Rev Rene (online)**, v. 20, n. 1, e39494, 2019.

CUNHA, C. V. et al. Artigo de Revisão - Dermatite associada à incontinência em idosos: caracterização, prevenção e tratamento. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 13, n. 3, 2016.

FERREIRA, M. et al. Dermatite associada à incontinência em idosos: prevalência e fatores de risco. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, supl. 3, e20180475, 2020.

LAGE, M. R. et al. Prevalência de incontinência urinária e fecal nos idosos matriculados na Universidade da Maturidade (UMA), no município de Palmas-TO. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 11, p. 128-137, 2019.

NASCIMENTO, D. C. et al. Dermatite Associada à Incontinência na população idosa: uma revisão integrativa. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE)**, v. 15, n. 1, 2016.

OLIVEIRA, L. G. P. et al. Incontinência urinária: a atuação do profissional de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 18, p. e118, 2018.

STREHLOW, B. R.; FORTES, V. L. F.; AMARANTE, M. V. Dermatite Associada à Incontinência em Idosos Hospitalizados: Conhecimento Autorreferido de Enfermeiros. **Rev Fund Care Online**, v. 10, n. 3, p. 801-809, 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso a medicamentos 1, 3, 4, 5, 11, 12, 194

Adolescentes 23, 27, 48, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 255, 264, 265, 266

Aleitamento Materno 26, 27, 28, 34, 35, 36, 89

Anticoncepção 15, 21, 23, 25, 73

Aprendizagem 15, 82, 86, 235, 236, 238

Audiometria tonal limiar 126, 127, 128, 131, 135, 136, 137

### B

Biomarcadores 126, 127, 128, 129, 131, 137, 186, 187, 188, 192, 193, 195, 216

### C

Câncer 12, 2, 25, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 217, 221

Candidíase Vulvovaginal 10, 53, 54, 55, 57, 59

Células T regulatórias 12, 149, 156, 157

Contraceptivos 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 120, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249

Cuidado Integral 3, 212, 222

### D

Dermatite 12, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148

Diabetes 11, 1, 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 127, 131, 152, 171, 228, 267

Disfunções sexuais 11, 75, 76, 77, 78, 79

Doença de Alzheimer 13, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 228, 230

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 1, 2, 3, 10, 13, 220, 228

Dor pélvica 10, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

### E

Educação em saúde 90, 221, 244

Educação interprofissional 231, 234, 236, 237

Endometriose 10, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Envelhecimento 14, 1, 71, 126, 127, 128, 129, 143, 144, 159, 164, 165, 166, 172, 180, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Extensão Universitária 196, 197, 199, 201, 202, 241, 243, 267

## **F**

Fecundidade 61, 62, 63, 64, 65, 71, 73, 74

Força muscular 13, 164, 170

Formação 14, 27, 34, 73, 80, 89, 94, 95, 146, 209, 221, 225, 226, 227, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 243, 248, 249, 252, 267

## **G**

Gerontologia 13, 161, 166, 172, 196, 197, 201, 207, 211, 212, 213, 219, 222

Gestação 79, 83, 106, 113, 117, 118, 120, 121, 122, 249

Gravidez 11, 12, 15, 22, 24, 47, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 151, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Gravidez na adolescência 11, 15, 61, 63, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 250, 251

## **H**

Humanização da Assistência 81, 87

## **I**

Idoso 14, 12, 137, 141, 143, 144, 150, 151, 160, 162, 165, 167, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183, 184, 185, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 228

Incapacidade Funcional 174, 183, 184

Incontinência Fecal 140, 141, 142, 143, 144

Incontinência urinária 12, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148

Infecções por fungos 54

Informação 25, 35, 49, 78, 85, 88, 94, 106, 107, 111, 112, 113, 201, 232, 241, 242, 244, 245, 248

## **M**

Massagem 26, 28, 32, 33, 35, 36

## **P**

Parto Humanizado 80, 91

Parto Normal 80, 84, 86, 91

Perda auditiva 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136

Peso Corporal 10, 15, 17, 19, 20, 22, 167, 169

Plano de cuidados 221

Política de saúde 11, 93, 98, 211  
Postergação da Maternidade 61, 69, 73  
Puerpério 11, 75, 76, 77, 78, 79, 243

## **R**

Recém-Nascido 82, 84, 87, 106, 120, 123, 252  
Relações Interprofissionais 231  
Relações patriarcais de gênero 93, 94, 95

## **S**

Saúde da mulher 76, 79, 104  
Saúde Sexual 63, 75, 76, 241, 248, 250, 251  
Saúde Suplementar 174, 175, 185

## **T**

Terapia Intensiva Neonatal 26, 29  
Tratamento Farmacológico 11, 13, 113  
Treinamento 13, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 190, 255  
Tuberculose 12, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162

## **U**

Unidades Hospitalares 231

## **V**

Violência contra a mulher 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 